

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília

Class.: 402

Data: 13/11/80

Pg.: _____

Deputado diz que direita 13/11/80 Jornal de Brasília. JB quer assassinar Juruna

"A extrema direita brasileira quer matar mais um brasileiro, um genuíno brasileiro, o bravo cacique xavante Mário Juruna", denunciou ontem da Tribuna da Câmara o deputado Gilson de Barros (PMDB-MT). Após lembrar que o governo brasileiro negou passaporte a Mário Juruna para que ele viajasse à Holanda, a fim de participar do Tribunal Russell, que julga crimes contra populações indígenas, o parlamentar denunciou que "agora surgem as declarações de funcionários da Funai, de que Juruna pode ser assassinado pelo seu próprio povo".

Gilson de Barros alertou para o fato de que Juruna sente-se ameaçado "aqui mesmo em Brasília", já que "elementos estranhos" estariam rondando o edifício onde o indígena se encontra hospedado. "Ele já prevê, ele já sente a cilada que lhe estão preparando. A sua astúcia de índio, muito mais que a sua imaginação de ser humano, já o adverte do perigo que está correndo". Para o parlamentar, os planos para eliminar o cacique partem de "grupos nazi-fascistas, incrustados no governo ou contando certo com a sua omissão ou beneplácito".

MINORIAS

O parlamentar oposicionista afirmou ainda que o governo negou o passaporte para que Juruna viajasse à Holanda "porque temo do que o xavante possa dizer lá fora". E prosseguiu: "Se ele contar a verdade inteira, o mundo vai saber como sofrem as minorias discriminadas neste país". A seu ver,

a Funai, "ao tempo em que articula uma desmoralização" da liderança do xavante, "abusando da inocência e ingenuidade de outros caciques menores, atirando-os contra Mário Juruna, dá sinais, agora, de que existe um projeto em andamento, visando ao seu assassinato. Com efeito, ao que parece, existe um plano elaborado astuciosamente, visando a desmoralização e a desarticulação do movimento indígena no Brasil".

Em São Paulo, o sertanista Orlando Villas-Boas afirmou ontem que a preocupação em levar o cacique Juruna ao Tribunal Russell "é de pessoas que querem se promover à custa do índio. No Brasil — disse — há uma verdadeira avalanche de salvadores de índios, mas ninguém quer ir à mata, salvá-los. Querem salvar o índio em papos".

AUTORIZAÇÃO

O presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, chefiará a delegação que participará do VIII Congresso Indigenista Interamericano, a ser realizado no México, do dia 17 a 21 deste mês. A delegação, que teve sua ida autorizada ontem pelo presidente Figueredo, é integrada ainda pelo indigenista Orlando Villas Boas, pelos antropólogos Carlos de Araújo Moreira Neto e Hildegart Rick, por Mariano Justino Marcos, membro da tribo Terena, pelo cacique Aritana, da tribo Ualapiti, e pelo ministro-conselheiro da Embaixada do Brasil no México, Antônio Amaral de Sampaio.